INFORMAÇÃO — PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

PSICOLOGIA B

1ª e 2ª Fases

Prova 340 | 2014

Tipo de prova: Escrita

Ensino Secundário — 12º Ano

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Equivalência à Frequência do Ensino Secundário da disciplina de Psicologia B, a realizar em 2014, nomeadamente:

1. Objeto de avaliação;
2. Caracterização da prova;
3. Critérios gerais de classificação;
4. Material;
5. Duração.

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A Prova de Equivalência à Frequência de Psicologia B tem por referência o programa da disciplina. Permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita com duração limitada.

A) CONHECIMENTOS

A prova integra itens que permitem avaliar a aprendizagem relativa aos conteúdos das unidades 1 e 2 do programa, nomeadamente:

1. ENTRADA NA VIDA

1.1. Genética

1.1.1. Mecanismos de transmissão hereditária- cromossomas e herança genética; ADN – componentes e estrutura; Genes.
1.1.2. Hereditariedade específica e individual; Genótipo e fenótipo.
1.1.3. Perspetivas sobre a ação genética: preformação; epigénese;
1.1.4. Filogénese e Ontogénese: a Lei da recapitulação; o papel da ontogénese;
1.1.5. Programa Genético: programa genético aberto;
1.1.6. Prematuridade e Neotenia - Vantagens do inacabamento humano; o ser humano e os outros animais.

1.2. Cérebro

1.2.1. O neurónio - constituição dos neurónios; o processo de comunicação: a sinapse e a comunicação nervosa;
1.2.2. O sistema nervoso - o sistema nervoso central; espinal medula; o encéfalo.
1.2.3. O cérebro humano - lateralização hemisférica; as áreas corticais específicas; as áreas pré-frontais; integração sistémica; auto-organização permanente; estabilidade e mudança nos circuitos sinápticos; lentificação e individuação - a diversidade dos cérebros; plasticidade do cérebro humano e aprendizagem.

1.3. Cultura

1.3.1.Noção de cultura; culturas; padrões culturais, aculturação.
1.3.2. Socialização - primária e secundária.

1.3.3. A história pessoal: experiências e significado; o mundo intersubjetivo; auto-organização e criação sociocultural; problematização do conceito de adaptação.
1.3.4. A diversidade humana: diversidade biológica; diversidade cultural; diversidade individual; vantagens da diversidade humana.

2. EU

2.1. A Mente
2.1.1. A mente e a subjetividade
2.1.2. A mente e o comportamento
2.1.3. A mente e os significados - Apropriação.
2.1.4. A intencionalidade

2.2. Os processos cognitivos
2.2.1. Perceção: o processo percetivo; a perceção como representação; a interpretação da realidade; perceção social; perceção e cultura.
2.2.2. Memória: processos da memória; memórias - memória a curto prazo; memória a longo prazo; memória construída, memória de representações; esquecer para memorizar.
2.2.3. Aprendizagem - Processos de aprendizagem: 1. Aprendizagem por habituação; 2. aprendizagem associativa; 3. aprendizagem por observação e imitação; 4. aprendizagem com recurso a símbolos e representações.

2.3. Os Processos emocionais - as emoções. Afetos e Sentimentos.
2.3.1. Emoções, afetos e sentimentos. Componentes das emoções.
2.3.2. Perspetivas sobre as emoções: Perspetiva evolutiva, perspetiva fisiológica; perspetiva culturalista.
2.3.3. A Razão e a Emoção. Marcador somático.

2.4. Os Processos Conativos - A conação
2.4.1. Entre o Desejo e a Ação.
2.4.2. Motivação - Motivação intrínseca e motivação extrínseca; Motivação e Volição.
2.4.3. Intencionalidade
2.4.4. Tendência. O esforço de realização.

2.5. O Pensamento
2.5.1. Resolução de problemas e tomada de decisão.
2.5.2. Pensamento e Ação.
2.5.3. Auto-Organização.

2.6. A Identidade
2.6.1. Quem sou eu?
2.6.2. A construção da identidade
2.6.3. A adolescência: continuidade e ruturas.
2.6.4. Os outros
2.6.5. Identidades
2.6.6. Inscrição mental das histórias de vida.

3. EU COM OS OUTROS

3.1. Relações Precoces
3.1.1. As competências básicas do bebé: competências para comunicar - o choro, o sorriso, as expressões faciais.
3.1.2. As competências da mãe: importância das fantasias da mãe face ao bebé.
3.1.3. A Vinculação: a investigação de Bowlby; a figura de vinculação; vinculação e equilíbrio psicológico - vinculação e individuação; carências afetivas; da díade à tríade; Harlow, Spitz e o hospitalismo.

3.2. As Relações Interpessoais
3.2.1. Os processos de cognição social
3.2.2. Impressões - impressão e categorização; a formação das impressões; o efeito das primeiras impressões
3.2.3. Expectativas - o efeito das expectativas

3.2.4. Atitudes - componentes das atitudes; atitudes e comportamento; formação e mudança das atitudes; dissonância cognitiva
3.2.5. Representações sociais: a elaboração das representações sociais; funções das representações sociais

3.3. A Influência Social
3.3.1. Normalização
3.3.2. Conformismo - ceder ao conformismo.
3.3.3. Obediência - fatores que influenciam a obediência.
3.3.4. Inconformismo e inovação - o efeito das minorias.

3.4. Processos de Relação entre os indivíduos e os grupos.
3.4.1. Atração interpessoal - fatores que influenciam a atração;
3.4.2. Agressão- teorias sobre a agressividade; fatores que induzem à agressão.
3.4.3. Intimidade - a amizade; o amor.
3.4.4. Estereótipos - estereótipos e categorização; as funções dos estereótipos.
3.4.5. Preconceitos;
3.4.6. Discriminação - discriminação e autoestima.
3.4.7. Conflito e cooperação - conflito e relação; cooperação e relação.

4. PROBLEMAS E CONCEITOS TEÓRICOS ESTRUTURADORES DA PSICOLOGIA

4.1. As conceções de Homem
4.1.1. Wundt e a consciência - a consciência; as sensações e os sentimentos. Metodologia de investigação.
4.1.2. Freud e o inconsciente - o inconsciente; sexualidade. Metodologia de investigação.
4.1.3. Watson e o comportamento - o comportamento; o papel do meio. Metodologia de investigação.
4.1.4. Piaget e a inteligência - o desenvolvimento cognitivo; as grandes questões; estádios de desenvolvimento. Metodologia de investigação.
4.1.5. Damásio, a Razão e a Emoção - o corpo e a mente. Metodologia de investigação.

5. A PSICOLOGIA APLICADA

5.1. A componente aplicada
5.1.1. Psicologia Educacional - o trabalho do psicólogo educacional.
5.1.2. Psicologia Clínica - o trabalho do psicólogo clínico.
5.1.3. A Psicologia do Desporto - o trabalho do psicólogo do desporto e do exercício.
5.1.4. Psicologia do Trabalho e das organizações - o trabalho do psicólogo organizacional.
5.1.5. A Psicologia Criminal - o trabalho do psicólogo criminal.
5.1.6. A Psicologia de orientação escolar e vocacional - o trabalho do psicólogo de orientação escolar e vocacional.

A valorização relativa dos conteúdos é a que se apresenta no quadro seguinte.

Quadro 1- Valorização dos conteúdos da prova

Conteúdos	Cotações (pontos)
Unidade 1. Antes de mim. A entrada na vida - Genética; cérebro; cultura.	**30 a 40**
Eu com os Outros- Relações precoces; relações interpessoais; influência social; processos de relação ente os indivíduos e os grupos.	**40 a 50**
Eu - A mente; os processos cognitivos; os processos emocionais; os processos conativos; o pensamento; a identidade.	**30 a 40**
Unidade 2. Problemas e conceitos teóricos da Psicologia - Wundt e a consciência; Freud e o inconsciente; Watson e o comportamento; Piaget e a inteligência; Damásio a razão e a emoção.	**40 a 50**
Psicologia aplicada - Psicologia Educacional; Psicologia clínica; Psicologia do Desporto; Psicologia do trabalho e das organizações; Psicologia Criminal; Psicologia de orientação escolar e vocacional.	**30 a 50**

B) CAPACIDADES

Conceptualização

- Identificar conceitos específicos da Psicologia
- Esclarecer a compreensão de um conceito mediante a sua definição, exemplificação e contextualização;
- Utilizar conceitos de forma adequada;
- Relacionar conceitos, por oposição, por interdependência e por hierarquização;
- Identificar teorias científicas e discutir o seu alcance e contributo para a Psicologia.
- Revelar domínio dos conteúdos e uma apropriação pessoal e integrada dos mesmos.
- Aplicar teorias e conceitos em situações adequadas.

Problematização

- Identificar corretamente uma temática e desenvolver opinião fundamentada e crítica sobre ela;
- Analisar e comparar diferentes posições acerca de um problema discutindo teorias e abordagens lecionadas;
- Elaborar uma avaliação pessoal de um problema/teoria apresentados.

Comunicação escrita

- Usar vocabulário científico adequado;
- Utilizar o estilo apropriado à natureza e à complexidade do tema;
- Organizar os conteúdos de forma coerente e apropriada;
- Ter em vista a compreensão pelo destinatário.

2. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

1. São disponibilizadas duas versões da prova (Versão 1 e Versão 2).
2. A prova está organizada por grupos de itens.
3. Os itens / grupos de itens podem ter como suporte um ou mais documentos.
4. Alguns dos itens / grupos de itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos temas do Programa.
5. A sequência dos itens pode não corresponder à sequência das unidades do Programa.
6. A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no quadro seguinte.

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação (em pontos)

Tipologia de itens	Número de itens	Cotação por item (Em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO • Escolha múltipla	5 a 6	5
ITENS DE CONSTRUÇÃO • Resposta curta • Resposta restrita • Reposta extensa	5 a 8	10 a 15 20 a 30 45 a 50

Nos itens de construção pode ser estabelecido um limite de palavras.

3. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

A ausência de indicação inequívoca da versão (Versão 1 ou Versão 2) implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s)resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), será considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Até ao ano letivo 2013/2014, na classificação das provas, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo de 1945, quer no Acordo de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias numa mesma prova.

ITENS DE SELEÇÃO

Escolha múltipla

A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos critérios de classificação organizados por níveis de desempenho é atribuída, a cada um desses níveis, uma única pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, optar-se-á pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.

As respostas classificadas por níveis de desempenho podem não apresentar exatamente os termos e / ou as expressões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido e adequado ao solicitado.

Resposta curta

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta curta podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens em que os critérios específicos não se apresentem organizados por níveis de desempenho, as respostas corretas são classificadas com a cotação total do item e as respostas incorretas são classificadas com zero pontos. Nestes casos, não há lugar a classificações intermédias.

Resposta restrita e resposta extensa

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita centra-se nos tópicos de referência, tendo em conta:

- A exposição articulada e coerente dos conteúdos relevantes;
- A interpretação adequada dos documentos apresentados;
- A utilização de vocabulário científico adequado.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de resposta extensa e nos itens de resposta restrita que impliquem a produção de um texto, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir apresentados.

Quadro 3 – Descritores do domínio da comunicação escrita (Níveis/Descritores)

Níveis	Descritores
3	Texto bem estruturado e linguisticamente correto, ou com falhas esporádicas que não afetem a inteligibilidade do discurso.
2	Texto bem estruturado, mas com incorreções linguísticas que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso. OU Texto linguisticamente correto, mas com deficiências de estruturação que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso.
1	Texto com deficiências de estruturação e com incorreções linguísticas, embora globalmente inteligível.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

4. MATERIAL

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

5. DURAÇÃO

A prova tem a duração de 90 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar esse limite de tempo.